

JORNAL



SINTRATURB-RIO
sindicato dos Motoristas e Cobradores de Ônibus
da Cidade do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 66 Centro - Rio de Janeiro/RJ - Tel. 2524 8026
Nº 83 - AGOSTO DE 2018

Filiado à



Para o conhecimento de todos. A população precisa saber

**OU O RIOÔNIBUS CUMPRE O ACORDO FEITO NA MESA DO CRIVELLA
OU TEREMOS GREVE DOS ÔNIBUS NO RIO DE JANEIRO**

TODOS PARA A PORTA DO TRT (TRIBUNAL)

TODOS À ASSEMBLEIA

TERÇA-FEIRA - Dia 7/8/18 - 15H
Local: Av. ANTONIO CARLOS 251

Srs. da Rioônibus, ACORDO É PRA SER CUMPRIDO!

Sr. Prefeito, vais aceitar esse desrespeito! NÓS NÃO ACEITAREMOS!

EXIGIMOS O CUMPRIMENTO DO ACORDO REALIZADO NA MESA DO PREFEITO:

- 1** manutenção integral das cláusulas contidas na Convenção Coletiva de Trabalho vigente no período 2016/2017 e prorrogada pelo período 2017/2018 através de Termo Aditivo pactuado;
- 2** reajuste salarial de 7% (sete por cento), pago em duas parcelas, sendo a primeira de 3,5% (três e meio por cento), a partir de 1º de junho de 2018 e a segunda de 3,5% (três e meio por cento), a partir de 1º de novembro de 2018;
- 3** auxílio alimentação de R\$ 310,00 (trezentos e dez reais), com desconto de R\$ 10,00 (dez reais) dos empregados;
- 4** implantação de controle de jornada através de biometria;
- 5** eleição de delegado sindical por empresa.

RESPEITO AO ACORDO OU GREVE!

Para o conhecimento de todos. A população precisa saber OU O RIOÔNIBUS CUMPRE O ACORDO FEITO NA MESA DO CRIVELLA OU TEREMOS GREVE DOS ÔNIBUS NO RIO DE JANEIRO

OFÍCIO DE 1/8/18 DO SINTRATURB-RIO PARA O RIOÔNIBUS E A PREFEITURA RELATA O DESCUMPRIMENTO DO ACORDO FECHADO NA MESA DO CRIVELLA:

(a) estão sendo descumpridos os termos da negociação realizada com a mediação da Prefeitura do Rio de Janeiro; (b) diversas empresas vêm descumprindo as normas estabelecidas na CCT 2018, inclusive estabelecendo novas jornadas, na forma das alterações promovidas pela reforma trabalhista (Lei nº 13.467/2017); (c) estão sendo praticadas retaliações aos trabalhadores que não comparecem no dia 11/06/18, bem como inúmeras empresas efetuaram desconto referente ao dia da greve, a despeito dos compromissos firmados pela entidade patronal, tanto diante do Prefeito da cidade do Rio de Janeiro quanto perante a Vice-Presidente do E. Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, quando realizada audiência, no dia 05/07/2018, nos autos do Dissídio Coletivo de Greve nº 0100020-20.2018.5.01.0000;

(d) até a presente data, não foram sequer apresentadas quaisquer propostas de texto para as redações das cláusulas de implementação do controle de jornada através de sistema eletrônico (biometria) e de delegados de base, ambas objeto de negociação no dia 11/06/2018 e ambas ratificadas perante o tribunal (TRT); (e) em 19/07/2018, foi recebido documento do Rioônibus que encaminhava nova pauta do sindicato patronal, totalmente em desacordo com os termos já negociados, em uma suposta tentativa de reabrir toda a negociação e descumprindo frontalmente aos termos já estabelecidos, os quais, inclusive, foram os aceitos pela categoria profissional, reunida em assembleia geral e foram determinantes para a decisão de encerramento da greve deflagrada;

Palavra do Presidente

Sebastião José



Meus companheiros e companheiras rodoviários,

Vamos procurar nesse momento falar pouco. Nossa principal tarefa é a AÇÃO para garantir a mobilização da Assembleia do dia sete de agosto, quinze horas na porta do tribunal do trabalho (TRT1) situado na avenida Presidente Antonio Carlos 251, Centro. O QUE ESTÁ ACONTECENDO que nos obriga a chamar mais uma vez a categoria para decidir o que vamos fazer? Eu pergunto e já engato a resposta: o que

está acontecendo são o desrespeito e a arrogância patronais – vindas da parte do sindicato dos donos das empresas o Rioônibus. Pequena retrospectiva para os que não se lembram: a categoria decretou greve para conseguir ser ouvida e abrir negociação sobre a Convenção Coletiva 2018 (CCT2018), registrando que os rodoviários havia dois anos sem aumento. A mobilização surtiu efeito e o Prefeito chamou o Sintraturb-Rio e o Rioônibus para discutir as cláusulas para o fechamento de um ACORDO e a consequente suspensão da greve em curso naquele momento. Após muitas idas e vindas – bom que se lembre – numa conversa em torno da mesa de reuniões do Prefeito e com a presença na ponta da mesa – servindo como uma espécie de fiador – do Sr. Marcelo Crivella em carne e osso, ao vivo e em cores – um acordo é concluído e selado (os cinco pontos do acordo estão na capa desse jornal). Como aprendemos de nossos pais, ACORDO é feito para ser

CUMPRIDO e, o “o combinado não sai caro”. Quando o Rioônibus rasga o acordo demonstra arrogância e prepotência. Porque além de não cumprir o que foi fechado para suspensão da greve, envia sorrateiramente uma outra proposta de texto de CCT2018, como se nada tivesse ocorrido, dando uma de “joão-sem-braço” (*indivíduo que finge não entender o que está acontecendo para tirar vantagem de uma situação*). Essa atitude do Rioônibus desrespeita nossa categoria, o Prefeito que constitucionalmente é o responsável pelo transporte urbano e a própria justiça do trabalho. E pra agravar registre-se que as empresas de ônibus são “contratadas” (concessionárias) da prefeitura para prestar serviço a coletividade. O que fará o Sr. Crivella com tamanha desfaçatez dos donos de ônibus? O que o Rioônibus está querendo mostrar pra sociedade? Que não obedece a ninguém, por acaso? Que está acima da lei? Que faz o que quer? Vamos torcer para que esse desrespeito

seja apenas um momento de “apagão” do Rioônibus e que o acordo volte a ser cumprido na sua integralidade. Vamos torcer para que as denúncias divulgadas na imprensa tenham sido bem assimiladas pelas entidades patronais e compreendam que a integração do setor com a sociedade, passa necessariamente por negociações abertas, transparentes e justas para todas as partes. É urgente uma atitude da Prefeitura sob pena de demonstrar fraqueza e/ou até mesmo leniência com atitude tal vil. A categoria dos rodoviários não deixará barato o desrespeito e a arrogância do Rioônibus. Aqui o buraco é mais embaixo! Estamos no time do Emiliano Zapata: “*Mais vale morrer de pé, do que viver de joelhos!*” Convoco a categoria para a Assembleia dia 7/8, 15H para a retomada da greve, caso o acordo acertado com o Rioônibus e que contou com as bençãos e o aval do prefeito Crivella, não seja restabelecido. Nos encontramos na assembleia, abraços em todos. *Sebastião José*, presidente.

TODOS À ASSEMBLEIA

TERÇA-FEIRA – Dia 7/8/18 - 15H
Local: Av. ANTONIO CARLOS 251

TODOS PARA A PORTA DO TRT (TRIBUNAL)